

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACI INOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Literatura como estratégia de articulação entre as disciplinas de um curso de graduação em psicologia
Autores	FELIPE ORNEL DOS SANTOS JANICE INCHAUSPE PEREIRA ÂNGELA MARIA GARCIA DOS SANTOS SILVA MICHELE POLETTO MILENE PETRY CRISTIANE ANTUNES RUSSO RANGEL FELIX HENRIQUE PAIM KESSLER JULIANA NICTERWITZ SCHERER
Orientador	LISIA VON DIEMEN

RESUMO: Um dos principais problemas na construção dos processos educacionais do ensino superior é a pouca articulação entre diferentes disciplinas de um mesmo curso. Isso é particularmente observado na formação de psicólogos, especialmente porque as escolas teóricas supõem visões de ser humano e de mundo diferentes, que são estruturadas para finalidades e contextos distintos. Uma das consequências desta fragmentação é a limitação da visão integral na prática profissional do psicólogo. A pluralidade das abordagens psicológicas permite que diferentes olhares e compreensões sejam direcionados a um mesmo fenômeno. Todavia, para que esta visão expandida seja concretizada, é imprescindível que os processos de ensino fomentem o exercício integrativo, permitindo que, além do desenvolvimento da formação técnica consistente, fundamentada em elementos específicos, não se perca de vista o olhar global e as múltiplas possibilidades de compreensão. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a implementação de uma estratégia de ensino, desenvolvida durante a experiência docente do autor no doutorado, que teve como finalidade articular as disciplinas do curso Psicologia usando um elemento comum: um livro de ficção. A prática educacional foi desenvolvida durante o primeiro semestre de 2019 no curso de Psicologia de uma instituição privada de Porto Alegre - RS. O livro *O cavaleiro preso na armadura*, de Robert Fischer, foi escolhido pelo Colegiado do Curso e definido como leitura obrigatória para todos os acadêmicos matriculados. A escolha do título foi realizada em decorrência da fábula trazer como temática central o processo de autoconhecimento. Com base na leitura da obra, os acadêmicos foram estimulados a desenvolver trabalhos que abordassem a obra considerando as perspectivas teóricas de cada disciplina, fomentando a leitura, a compreensão e a interpretação, a partir de competências de cada subárea, mas que permitisse também articular diferentes saberes e visões de ser humano e de mundo. A estratégia envolveu todos os acadêmicos matriculados nas disciplinas: Processos Psicológicos Básicos, Ética Profissional, Áreas de Atuação do Psicólogo, Psicopatologia, Prática de Triagem, Instrumentos Psicométricos, Psicologia da Personalidade, Psicanálise, Terapia Sistêmica, Humanismo, Escrita Científica, Intervenções em Promoção de Saúde e Metodologia Científica. A apresentação da proposta aos alunos ocorreu na primeira aula e a entrega dos trabalhos foi datada para o final do semestre. Isso objetivou que o conteúdo das aulas fosse articulado aos elementos do conto de forma gradativa e processual. Os trabalhos escritos foram desenvolvidos de acordo com os eixos temáticos de cada disciplina e a discussão foi realizada em seminários específicos. Entre as propostas apresentadas destacam-se: a articulação de elementos da história de ficção com testes projetivos; a utilização de diferentes linhas teóricas – Psicanálise, Teoria Cognitivo-Comportamental, Humanismo e Teoria Sistêmica – na compreensão de elementos do conto e no planejamento de possibilidades de intervenção terapêutica; a elaboração de hipóteses diagnósticas embasadas no DSM-5, inclusive considerando o diagnóstico diferencial. Ainda houve trabalhos pautados no desenvolvimento de políticas públicas e estratégias embasadas nas diretrizes constitucionais, que ponderam a utilização de dados epidemiológicos que determinam e condicionam desfechos de saúde considerando aspectos regionais. Em decorrência dos alunos estarem matriculados concomitantemente em diversas disciplinas, foi comum que trabalhos com focos distintos fossem desenvolvidos por um mesmo aluno, o que estava de acordo com o objetivo inicial da proposta. Esta percepção de olhar global dos acadêmicos foi frequentemente relatada durante os seminários de discussão. Ao final do semestre, os professores realizaram uma avaliação conjunta, com o intuito de examinar as percepções dos discentes sobre o processo. Isso permitiu evidenciar reflexos no processo educacional, permitindo a identificação, pelos alunos, da multiplicidade de compreensões e de estratégias aplicáveis pela psicologia (ou pelas psicologias) diante de um mesmo contexto. Esta estratégia fomentou a articulação entre os docentes das disciplinas. Além disso, o exercício estimulou o pensamento crítico, a escrita acadêmica e o desenvolvimento de um olhar abrangente. Como resultado, os melhores trabalhos de cada disciplina serão indicados para apresentação na Jornada Acadêmica de Psicologia da Instituição, quando serão compartilhados com o grande grupo. Não há relatos prévios do desenvolvimento de estratégias semelhantes em outros cursos de formação de psicólogos do Brasil. Tendo em vista a história de formação em psicologia, observa-se que recursos como a literatura de ficção, o cinema, a arte e a música ainda são pouco utilizados, apesar de serem instrumentos potentes no processo de construção de habilidades e competências. Para além da função de “disparador” de tópicos importantes do processo educacional, destaca-se que esta estratégia contribuiu para integrar disciplinas e articular a comunicação entre docentes e discentes. Mais do que isso, fomentou a adoção de uma visão ampliada sobre um mesmo elemento, articulando, por fim, com as diversas escolas e práticas psicológicas.